

Moisés e o povo estão a beira do Mar Vermelho.

- Senhor, pode abrir o Mar Vermelho para eu e meu povo passarmos.

- Qual a senha ? – retruca o Senhor.

- Heim ?

- Qual a senha ?

- Senha para quê ? Eu e meu povo estamos fugindo do Egito, precisamos que o senhor abra o Mar vermelho para fugirmos.

- E qual a senha ? – pergunta Deus.

- Você não falou de nenhuma senha não.

- Então não vai passar ninguém!

- Você falou senha ?

- Sim.

- Tem certeza ?

...

- Sim, você é onisciente, lembrei – responde o próprio Moisés.

Moisés fala baixo para si mesmo

- Vixe, acho que esqueci a senha. O que poderia ser ?

Moisés fala alto

- Abra ?

- Não

- Kadabra ?

- Não

- Alakazan ?

- Não. E agora vou te dar mais 3 chances para tentar adivinhar. Você realmente não lembra a senha né, e olha que falei diversas vezes.

- Ih cacete... Não tem nenhuma dica ?

- A dica é “O que falta em sua boca”.

- Comida

- Não.

- Não ? Ai caramba... Deve ser alguma dica de adivinha. – Moisés fica pensativo - O que falta em minha boca ?

Uma das pessoas, que está seguindo Moisés, se intromete

- Como é que é ? Vai guiar a gente ou não ?

Outra pessoa se intromete

- É , tá demorando muito isso. Você prometeu que a gente ia fugir.

- Se eu for pego de novo, antes de me prenderem eu te mato.

- Calma, calma – diz Moisés, e se vira para o alto – Acho que esqueci a senha, não pode abrir uma exceção e deixar passar só hoje ?

- Não posso fazer isso. Imagina como iria parecer, eu, Todo-Poderoso, abrir o Mar Vermelho para você, que esqueceu a senha, só porque você é o Príncipe do Egito. Direitos iguais para todos, não posso te favorecer.

- Mas eu e meu povo estamos fugindo e precisamos atravessar o Mar.

- Nadem.

- Nadar ? São 4 Km

- Então construam um barco.

- São 2 mil pessoas – Moisés diz.

- Construam um barco grande – o Senhor fala – Uma arca.. de Moisés!

- Um barco grande é um navio – replica Moisés – não dá tempo de construir um navio. Tem guardas nos seguindo.

- Não posso fazer nada se você esqueceu a senha.

- Porra!!- Moisés se vira para o povo atrás dele – Aí galera, precisa de senha para passar, eu esqueci

Vários burburinhos de agitação se iniciam no povo

- Mas tem dica – complementa Moisés – A dica é “ O que falta em minha boca”.

- Vergonha – replica uma pessoa ao fundo – Seu mentiroso de uma figa, leva a gente pro outro lado logo.

- Vai faltar é dente se essa porra não abrir agora – grita outro.

- Morte a Moisés – emenda um terceiro.

Vários gritos de pessoas

- Morte a Moisés, morte a Moisés.

Moisés se desespera e fala para si

- Tá, O que falta em minha boca ? – se vira para o Senhor – Justiça!

- Eu nem sei como você ligou boca com Justiça, mas está errado.

- Deixa eu passar, vai

- Morte a Moisés, morte a Moisés – o povo continua

- Moisés, o mentiroso do Egito – grita um

- Deixa a gente passar, vai, por favor

- Senha correta – responde Deus.

...

- Heim ? A senha era “por favor” ?

- Sim

- Era isso que faltava em minha boca ?

- Educação não mata ninguém meu amigo.

...

O Mar Vermelho se abre.

- Agora corram – diz o Senhor- porque eu não posso deixar o mar partido em 2 por muito tempo. Tem peixe querendo passar também, e todas as formas de vida são divinas perante meus olhos.

- Calma que tem deficiente, criança, mulher...

- Vocês tem 30 minutos.

Moisés grita

- CORRE CAMBADA. O MAR ABRIU E JÁ VAI FECHAR. É CADA UM POR SI

Todo mundo começa a gritar e correr, atropelando uns aos outros.

----

Todos conseguem atravessar o Mar, que permanece aberto por muito mais tempo

- Ué, não ia ser só 30 minutos ?

- Ah, eu abri uma exceção porque você é o Príncipe do Egito.

...

- Já pode fechar se quiser, os guardas tão vindo. – diz Moisés.

- Heim ?

- Fecha, fecha o mar, afoga os malditos. Vai, vai.

O mar continua aberto.

- GALERA, VAMOS TER DE CORRER DE NOVO. O MAR NÃO FECHOU E TEM GUARDA ATRÁS DA GENTE –grita Moisés para o povo.

- Ah não, tá geral aqui cansado. Espera aí.

- Vai, fecha o Mar logo – grita Moisés para Deus.

- Oi ?

- Por favor, por favor, por favor.

O mar se fecha e os guardas morrem afogados.

- Educação não mata ninguém, meu filho.

[FIM]

Dario Maciel- UFRJ - ECO